

A desmistificação da gramática tradicional sob uma ótica contemporânea

Para ler o TCC na íntegra, [clique aqui](#)

Autores

Kimberly Cardoso de Sá.

Orientação

Renata Santana

Resumo

Esse artigo pretende abordar considerações ao ensino-aprendizagem de língua portuguesa brasileira e gramática nas escolas do país, de modo a colaborar com o desenvolvimento intelectual dos educandos, e possibilitar a reflexão sobre o aprimoramento dos processos educacionais, buscando promover uma futura sociedade mais letrada, crítica e participativa do contexto escolar e também social. Embasa-se a reflexão de relevantes teóricos como Carlos Alberto Faraco (1989), Marcos Bagno (2002) e John Lyons (1968) referentes aos métodos de ensino gramatical até então utilizados, e dos impactos e benefícios educacionais que as abordagens de ensino gramatical tidas como “engessadas” refletem na prática. Com metodologia qualitativa, de caráter bibliográfico, pretende-se traçar contribuições que comungam no sentido de proporcionar respostas aos problemas metodológicos existentes e ampliar as formulações práticas a respeito do processo de ensino-aprendizagem gramatical, promovendo uma reflexão acerca de um ensino mais contemporâneo e adequado à sociedade moderna, multifacetada e em constante mudança e evolução que nos cerca.

Palavras-chave: Ensino. Gramática Contemporânea. Português Brasileiro.

Memes: intertextualidade e construção de sentido

Para ler o TCC na íntegra, [clique aqui](#)

Autores

Natália Begnami Pissaia

Orientação

Genilse Ciavareli Lucas

Resumo

O objetivo geral deste artigo é caracterizar o novo fenômeno da linguagem conhecido como meme, como se dá a sua interpretação, construção de sentido e qual seu impacto na vida dos jovens no âmbito educacional. A construção de sentido baseada na importância da intertextualidade e das referências externas de cada leitor ao interpretar o texto é o ponto chave desse trabalho. A metodologia utilizada foi levantamento bibliográfico sobre o tema para compreender como os principais estudiosos abordam esse tema. Verificamos a necessidade de três componentes principais (intertextualidade, viralidade e repertórios vernáculos), que dialogam entre si para a interpretação desse texto multimodal. Pudemos concluir que cada meme veiculado para o tipo certo de comunidade e leitor necessita das referências extratextuais e de bagagem cultural para compreensão e construção de sentido e, portanto, permitem que o texto tenha o efeito desejado.

Palavras-chave: Memes, intertextualidade, viralidade, repertórios vernáculos.